

Por Fabiana Cambricoli

Fenômeno tem várias razões, desde falhas na regulação do setor de saúde suplementar até o maior conhecimento da legislação pelos usuários de convênios

Embora respondam pela assistência médica de apenas 38% da população paulista, os planos de saúde são mais processados do que o Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado, segundo estudo realizado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. A pesquisa, coordenada pelo professor Mário Scheffer, analisou ações julgadas em segunda instância pelo Tribunal de Justiça de São Paulo entre 2011 e 2017.

O levantamento mostra que, no período, foram 53,5 mil demandas relacionadas ao sistema público, ante 70,7 mil processos envolvendo convênios médicos, número 32% maior. Segundo os pesquisadores e especialistas em direito à saúde, o fenômeno tem várias razões, desde falhas na regulação do setor até maior conhecimento da legislação pelos usuários de planos.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

**Fonte:** [O Estado de S. Paulo](#), em 22.08.2018.